



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDILA DA SILVA MOREIRA

**DESAFIOS E CONQUISTAS NA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE
UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE AURORA DO PARÁ**

MÃE DO RIO - PA

2026

EDILA DA SILVA MOREIRA

**DESAFIOS E CONQUISTAS NA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE
UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE AURORA DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física.

Orientadora: Dra. Lilian Silva de Sales

MAË DO RIO - PA

2026

EDILA DA SILVA MOREIRA

**DESAFIOS E CONQUISTAS NA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE
UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE AURORA DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física, do Campus Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física.

Data da aprovação: / /

Conceito:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Lilian Silva de Sales

Orientador e Presidente da Banca Examinadora - UFPA

Prof.^a Dr.^a Renata Vivi Cordeiro

Examinador/a - UFPA

Dedico a Deus, por me fortalecer e conduzir até a realização deste sonho.

Aos meus pais, João Albino e Romualda Queiroz, por serem meus exemplos de força, honestidade e perseverança.

Ao meu marido, Weslen Espíndola, e à minha filha, Allana Moreira, pelo amor, apoio e motivação diária.

Aos meus familiares e amigos, minha sincera gratidão por todo incentivo ao longo dessa caminhada.

Com amor e gratidão, dedico esta vitória a todos vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que foi meu sustento em todos os momentos. Foi Ele quem iluminou minha trajetória, renovou minhas forças nos dias difíceis e me permitiu concluir esta importante etapa da minha vida, mostrando que cada esforço teve um propósito.

Aos meus pais, João Albino e Romualda Queiroz, meus maiores exemplos de força, honestidade e perseverança, por todos os ensinamentos, pelo amor incondicional e pelo incentivo constante para que eu nunca desistisse dos meus sonhos.

Em especial ao meu pai, João Albino, que é a razão pela qual escolhi este caminho. Foi por ele que iniciei esta faculdade, foi pensando nele que permaneci firme e é por ele que hoje concludo esta conquista.

Ao meu esposo, Weslen Espíndola, pelo amor, paciência e parceria em cada fase desse percurso, sendo apoio nos momentos de cansaço e incentivo nos dias mais desafiadores.

À minha filha, Allana, meu maior presente e minha maior motivação. Mesmo nos momentos em que precisei me ausentar para estudar e cumprir minhas responsabilidades acadêmicas, foi por você que encontrei forças para continuar. Cada esforço e cada conquista são por você e para você.

Aos meus irmãos Edilso Moreira, Edivan Moreira, Edleuza Moreira, Edinelma Moreira, Edielen Moreira, Edilane Moreira e Edielma Moreira, pelo carinho, apoio e incentivo ao longo dessa caminhada. Em especial à minha irmã Edinelma Moreira, que esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis, sendo força quando eu já estava cansada e apoio quando precisei continuar.

À minha sogra, Edinalda Dias, pelo apoio e incentivo durante todo esse percurso, assim como aos familiares do meu esposo, que sempre me incentivaram e me deram força ao longo dessa trajetória.

Aos meus pastores, Alex Santos e Francinete Oliveira, pelas orações, palavras de fé e apoio espiritual que me fortaleceram ao longo dessa caminhada.

À minha cunhada, Angenery Nei, por todo o auxílio no processo de inscrição que tornou possível meu ingresso na faculdade.

À minha orientadora, professora Lílian Sales, pela dedicação, paciência e contribuições essenciais para a realização deste trabalho, e a todos os meus professores, que compartilharam conhecimentos e experiências fundamentais para minha formação acadêmica e humana.

À minha turma 2022.3, aos meus colegas de curso e, em especial, aos meus amigos João Lucas, Thaís Araújo, Ronald Lopes, Ellen Rosy, Gabrielle Cristine, Maria Eduarda, Gustavo Nunes, Sara Jamile e José Paulo, pela convivência, apoio e companheirismo ao longo dessa trajetória.

À Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Castanhal, Polo Mãe do Rio, pelas oportunidades e aprendizados que contribuíram para minha formação.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa caminhada, minha sincera gratidão.

“Até aqui me ajudou o Senhor.”
(1 Samuel 7:12)

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – BANDEIRINHA	11
FIGURA 2 – QUEIMADA	11
FIGURA 3 – CORRIDA DO SACO	11
FIGURA 4 – JOGO DE DAMA	12
FIGURA 5 – AMARELINHA ADAPTADA	12
FIGURA 6 – ATLETISMO	12

SUMÁRIO

RESUMO	9
INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	10
RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	15

RESUMO

Este é um relato de experiência que aborda a organização dos Jogos Escolares em uma escola municipal da zona rural de Aurora do Pará, no Estado do Pará. Foi produzido a partir das observações realizadas no Estágio Supervisionado I, direcionado à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho teve como objetivo registrar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados alcançados ao realizar um evento esportivo que promoveu valores sociais e educacionais por meio da prática esportiva. Os dados foram coletados a partir da observação participante e acompanhamento do trabalho da professora de Educação Física e da coordenação da equipe administrativa da escola. O evento, realizado em setembro de 2024, durante a Semana da Pátria, contou com a participação de estudantes de diferentes faixas etárias, distribuídos em equipes. As modalidades escolhidas incluíam futebol, vôlei, atletismo adaptado, queimada, bandeirinha, corrida de saco, amarelinha adaptada e jogos pedagógicos (dama, dominó, uno, entre outros), na qual, cada aluno escolheria qual ou quais atividades gostaria de participar. Na cerimônia de abertura, houve entrada das bandeiras, juramento e apresentação cultural. O evento contou com a presença de todos os funcionários da escola que foram divididos em equipes para ficar responsável por uma referida modalidade, o que foi de suma importância para a realização do mesmo. A classificação era feita pelas vitórias e derrotas em cada jogo, dessa forma na final foi feita a premiação com medalhas para as equipes vencedoras. Os principais desafios enfrentados foram a ausência de infraestrutura adequada, como quadra poliesportiva, limitações de materiais e o difícil acesso à escola devido à localização considerando sua localização em região geograficamente afastada. Para superar essas barreiras, foram realizadas adaptações criativas, como o uso de materiais recicláveis para confeccionar equipamentos esportivos. A improvisação de espaços permitiu que as atividades fossem realizadas, ainda que em condições adversas. Os resultados destacaram o entusiasmo e a participação ativa dos alunos, que vivenciaram pela primeira vez, valores como trabalho em equipe, respeito e disciplina por meio das práticas esportivas. As atividades favoreceram o desenvolvimento motor, social e emocional dos participantes, promovendo integração entre as turmas e maior socialização, incluindo alunos de escolas anexas. Conclui-se que, apesar das dificuldades, os Jogos Escolares foram pedagogicamente exitosos, reforçando a importância de eventos esportivos como ferramentas pedagógicas no contexto escolar, especialmente em áreas rurais. O esforço conjunto da equipe escolar, a criatividade nas adaptações e a dedicação de todos os envolvidos foram fundamentais para alcançar os objetivos propostos. Essa experiência proporcionou um olhar sensível às realidades das escolas rurais e ressaltou o papel transformador da Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-Chave: Jogos escolares; Educação Física; Escola rural; Desenvolvimento integral; Educação Infantil.

DESAFIOS E CONQUISTAS NA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE AURORA DO PARÁ

INTRODUÇÃO

Início informando que esse texto foi originalmente e parcialmente apresentado como banner no XX Congresso de Ciência do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, realizado em Campinas - São Paulo, no período de 19 a 21 de março de 2025. Está respaldado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 05 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023, que regulamenta o Trabalho de Curso - TC no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.

Para a produção deste relato, tive como base a experiência adquirida no estágio supervisionado I, que atende a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e tem 105 horas/aula. O estágio supervisionado se constitui numa atividade curricular obrigatória no currículo do curso de licenciatura em educação física, perfazendo um total de 420 horas. O estágio foi realizado no período de 28 de agosto a 07 de novembro de 2024.

O desenvolvimento destas reflexões a partir da escola EMEIF Mario Crescêncio Furtado, carrega também um significado formativo importante para mim, pois trata-se da instituição em que realizei parte significativa da minha educação básica, foi nessa instituição que estudei do quinto ao nono ano do Ensino Fundamental. Atualmente, também atuo profissionalmente nessa mesma escola, o que me permite compreender de forma mais próxima sua realidade estrutural, pedagógica e social. Essa vivência contribuiu para um olhar mais atento e comprometido com o contexto investigado, fortalecendo as reflexões apresentadas neste trabalho.

Os jogos escolares permitem aos alunos a oportunidade de conhecer as atividades físicas, lhes proporcionando uma série de benefício, como um estilo de vida saudável, desenvolvimento social, aprendizado e autoestima, permitindo assim o desenvolvimento integral do aluno, tanto física quanto socialmente. Considerando a importância desse tipo de evento para a escola, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência dos desafios e conquistas enfrentados na organização dos jogos escolares da escola Mario Crescêncio Furtado localizada na zona rural de Aurora do Pará.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de experiência produzido como parte da avaliação da atividade curricular obrigatória do Estágio supervisionado I, realizado na escola Mario Crescêncio Furtado, no período de 28 de agosto a 07 de novembro de 2024.

Foi submetido como resumo ao XX Congresso de Ciência do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, realizado em Campinas – São Paulo, no período de 19 a 21 de março de 2025 e apresentado no formato de banner.

Para a coleta de dados utilizei da técnica de observação participante do cotidiano escolar, com registro em caderno de campo.

As imagens utilizadas nesse trabalho foram autorizadas pela escola, mas mantivemos os rostos das crianças com cobertura para não possibilitar a identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os jogos escolares constituem-se em eventos mobilizadores da comunidade escolar, permitem aos alunos a oportunidade de conhecer as atividades físicas, lhes proporcionando uma série de benefícios, tais como um estilo de vida saudável, o desenvolvimento social, aprendizado e autoestima, permitindo assim o seu desenvolvimento integral, tanto física quanto socialmente.

Os jogos escolares da escola Mario Crescêncio Furtado foram realizados em setembro de 2024, na semana da pátria e aconteceu durante um dia. O público-alvo foram alunos da educação infantil e do ensino fundamental do primeiro ao nono ano e tinham por finalidade destacar a importância da educação por meio do esporte, promovendo valores como trabalho em equipe, respeito e disciplina. Congregaram toda a comunidade escolar, incluindo as escolas anexas à instituição sede, permitindo assim uma maior interação social de todos, professores, alunos, coordenação pedagógica, gestores e pessoas de apoio operacional e administrativo.

Foram escolhidas sete modalidades para o evento: futebol, vôlei, atletismo, queimada, bandeirinha, corrida de saco, amarelinha adaptada e jogos pedagógicos (dama, dominó, uno, entre outros). A diversidade de atividades possibilita a maior adesão dos alunos de diferentes faixas de idades e interesses. Os alunos poderiam escolher livremente em qual modalidades participar. As equipes eram divididas respeitando a faixa etária de cada aluno. (Figura 1, 2 e 3)

Figura 1: Bandeirinha



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 2: queimada



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 3: Corrida de saco



Fonte: Autoria própria, 2025

Para a educação infantil e anos iniciais, foram selecionadas as brincadeiras com mais preferência dos alunos, entre elas: amarelinha adaptada, bandeirinha, corrida de saco, queimada e o atletismo adaptado, incluindo corrida de 4 metros. Todas as atividades foram adaptadas de acordo com cada necessidade e faixa etária dos alunos. (Figura 4, 5 e 6)

Figura 4: Jogo de dama



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 5: Amarelinha adaptada



Fonte: Autoria própria, 2025

Figura 6: Atletismo



Fonte: Autoria própria, 2025

Na cerimônia de abertura houve entrada das bandeiras, juramento e apresentação cultural. O evento contou com a presença de todo quadro de funcionários da escola, o que foi de suma importância para a realização do mesmo. Os servidores foram divididos por equipes e cada equipe ficou responsável por uma modalidade. A classificação era feita pelo registro do resultado em cada jogo, dessa forma após a final, foi feita a premiação com medalhas para as equipes vencedoras.

Entre os desafios enfrentados para a realização dos jogos escolares na escola Mário Crescêncio Furtado, destaco a falta de infraestrutura arquitetônica para a prática, onde a escola não dispõe de uma quadra poliesportiva, fazendo-se assim adaptações de acordo com local para a realização jogos/modalidades, isso pode comprometer a qualidade da aprendizagem, a segurança dos participantes e a prática das modalidades.

Figueira, Pereira e Soares, (apud Pereira e Moulin, 2006, p. 71) destacam que o espaço escolhido para realizar atividades físicas deve ser adequado para o tamanho do grupo e as características da atividade. O local deve possuir boa iluminação, boa ventilação, temperatura agradável. O piso (da sala, quadra, pista) deve ser adequado à prevenção de quedas (não derrapante, isento de buracos, livre de objetos em que se possa tropeçar). A utilização do espaço deve favorecer boa visibilidade do professor e audição dos comandos e orientações para as atividades.

Ainda que se possa argumentar que o professor deve utilizar outros espaços, não será o suficiente para atender as mínimas condições para proporcionar aulas de qualidade, uma vez que haja a adaptação de espaços para a realização de aulas práticas como forma de minimizar os efeitos causados pela falta de infraestrutura, ainda sim os alunos ficam expostos a condições que colocam em risco sua saúde e integridade física como por exemplo calor, chuva, terreno acidentado entre outros (Carvalho et al, 2020, Apud Oliveira et al, 2023 p.742-743).

A limitações de materiais também foram desafiadores para a realização dos jogos. Fato esse que não foi impedimento para realização de algumas atividades propostas, superando

dificuldades impostas, através da utilização de materiais recicláveis para um melhor aproveitamento das atividades. Destaca-se então que:

“[...] a existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico” (Figueira; Pereira; Soares, 2015, apud Bracht 2003, p. 39).

Além da falta de infraestrutura arquitetônica, as limitações de materiais, o deslocamento dos alunos para eventos, também foram grandes desafios, já que a escola é localizada em uma área não urbanizada, com áreas de difícil acesso pela ausência estradas pavimentadas e longas distâncias, pois trata-se da zona rural.

[...] as dificuldades se apresentam primeiramente com relação ao acesso ao local das escolas que contam com estradas de terra que em períodos chuvosos dificultam ainda mais o deslocamento dos alunos, e no que se diz respeito às características físicas de escolas rurais também são inferiores quando comparadas às escolas urbanas (Pontili; Kassouf, 2007 apud Oliveira et al, p. 743, 2023).

Apesar das dificuldades enfrentadas, a participação dos alunos nos jogos escolares foi muito efetiva, o que lhes possibilitou uma experiência única, onde puderam vivenciar valores como respeito, trabalho em equipe, além do desenvolvimento motor e social, ressaltando a participação de alguns alunos pela primeira vez em um evento desta natureza, destacando também a alegria e entusiasmo em conseguir realizar determinada modalidade.

Segundo Maia, Farias e Oliveira (2020):

A Educação Física enquanto disciplina presente no currículo escolar se apresenta como um papel extraordinário, pois oferece um ambiente que promove o desenvolvimento integral do aluno, onde o mesmo tem possibilidades de desenvolver suas habilidades motoras e sua socialização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nestas considerações finais, gostaria de focalizar o valor que teve a minha participação nos jogos escolares da escola Mário Crescêncio Furtado, para a minha formação, bem como para mim pessoalmente.

De modo geral, as vivências do estágio supervisionado I me colocaram diante da realidade de uma escola rural a partir de um lugar diferente da aluna que fui de uma escola rural. Essa experiência me permitiu observar a escola e toda a sua organização a partir de um ponto de vista do docente, subsidiada por referências teóricas acessadas ao longo da minha formação profissional inicial, isso me permitiu um olhar mais sensível enquanto professora.

Em particular, a oportunidade de colaborar com a organização dos jogos escolares, a preparação e a execução, foram enriquecedoras. Não deixo de considerar as dificuldades encontradas (falta de estruturas adequadas, materiais pedagógicos, improvisado de brincadeiras e

difícil deslocamento dos alunos), já apresentadas neste relato, mas é importante destacar a capacidade criativa de todos para tornar possível essa experiência coletiva.

Creio que ser professor na zona rural, tão carente de políticas públicas que qualifiquem o que já existe como possibilidade e potência, principalmente nos recursos humanos, funcionários, professores, coordenação escolar e alunos, possibilitou compreender melhor o nosso papel enquanto docente na garantia do direito à qualidade da educação e do lazer de nossos alunos.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRA, P; PEREIRA, A; SOARES, R. Infraestrutura Escolar: pode interferir nas aulas de educação física. Revista Didática Sistemica., Rio Grande, v. (1), p. (201-212), out. 2015.

OLIVEIRA, T; RODRIGUES, D; IRENE, D; GOMES, A; ORSANO, N; CARMO, G; JÚNIOR, E; CARVALHO, A; ORSANO, F. Estruturas de escolas da zona rural para a realização de aulas de educação física. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação., São Paulo, v. (9), n. (7), p. (741- 751), jul. 2023.

SEBASTIÃO, L; FREIRE, E. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de educação física: um estudo de caso. Revista Pensar a Prática., São Paulo, p. (1-12), set/ dez. 2009.